

Relatório da viagem realizada pelo Prof. A. F. Cesarino Jr., à Europa, em 1958, com o objetivo de: I – assistir à sessão inaugural da 42.^a Conferência Internacional do Trabalho; II – participar do II Congresso Internacional de Direito Social; III – presidir à Assembléia Geral da Sociedade Internacional de Direito Social; IV – visitar as Universidades Escandinavas.

I.

A convite do Sr. C. Wilfred Tenks, Sub-Diretor-Geral do “Bureau” Internacional do Trabalho, assistimos a 2 de junho, em Genebra, no antigo palácio da Organização das Nações Unidas, à sessão solene de abertura da 42.^a Conferência Internacional do Trabalho. Fomos a seguir recebidos pelo Diretor-Geral do Bureau Internacional do Trabalho, Sr. David Morse e a seguir nos entrevistamos com Mme. Figueirôa, Diretora da Divisão de Trabalho de Mulheres, do Bureau Internacional do Trabalho e com o Sr. Alberto Annoni, Diretor da Divisão de Segurança e Higiene do Trabalho, do B.I.T., com quem trocamos idéias a respeito de estudos especializados que temos em andamento e de quem recebemos preciosas informações. Homenageou-nos com um almoço o Presidente Alfred Borel, Membro do Conselho de Estado e Secretário da Educação da República e Cantão de Genebra, na Suíça.

II.

A 8 de junho fizemos parte, como Presidente da Sociedade Internacional de Direito Social e membro de sua Comissão Científica, da mesa que presidiu à sessão solene de instalação do II Congresso Internacional de Direito Social, realizada à tarde, no grande auditório da Universidade de Bruxelas.

Aberta a sessão pelo Prof. Fernand Van Goethem, Presidente do Instituto Interuniversitário Belga de Direito Social, seguiu-se um discurso do Sr. Wohler, Ministro do Trabalho da Bélgica, que representava na solenidade o Primeiro Ministro belga e exaltou a importância do certamen, examinando em seguida a atual política social belga. Seguiu-se-lhe o Sr. De Givry, representante do B.I.T., cuja oração deixou bem claro o interesse da Organização Internacional do Trabalho, não somente pelos trabalhos do Congresso, mas também pela reunião numa só associação, sucessora da S.I.D.D.S., dos estudiosos do Direito Social de todo o mundo. Coube-nos, em seguida, a incumbência de discursar em nome da S.I.D.D.S., havendo proferido a oração de que juntamos cópia. Por último falou o Prof. Paul Durand, da Faculdade de Direito de Paris, que proferiu esplêndida lição sobre a moderna orientação dos estudos de Direito Social, sendo, a seguir, encerrada a sessão pelo Prof. Van Goethem, eleito, por nossa indicação, Presidente do Congresso. Todos os Membros da Comissão Científica, inclusive, portanto, o signatário deste relatório, e mais a Prof.^a Madeleine Gevers, da Universidade de Bruxelas, Presidente da Comissão Organizadora do Congresso, foram eleitos seus Vice-Presidentes, e o Dr. Maurice Cornil, seu Secretário-Geral.

Nos dias seguintes se realizaram as sessões científicas com a particularidade de terem por sede as diversas Universidades Belgas, tendo assim o Congresso um caráter itinerante. Foram estas as cidades em que se reuniu su-

cessivamente o Congresso, para discussão dos diversos temas, a seguir indicados, com os nomes de seus Relatores Gerais: *Gand* — “Relações Individuais de Trabalho” — Prof. Dr. H.C. Nipperdey, da Alemanha; *Antuerpia* — “Relações Coletivas de Trabalho” — Prof. O. Kahn Freund, da Grã-Bretanha; *Liège* — “Segurança Social”, Prof. M. G. Levanbach, dos Países Baixos; *Louvain* — “O Estado e a organização do seguro em matéria de acidentes do trabalho”, Prof. Paul Horion, da Bélgica; *Bruxelas* — “As instituições federais e supranacionais e a legislação social” — Prof. Mário De La Cueva, do México e “As relações de trabalho e a segurança social nos territórios não metropolitanos”, Conde Pierre de Briey (B.I.T., Suíça), esta última sessão sôbre a nossa presidência.

A 15 de junho, no Palácio dos Congressos, se deu a sessão solene de encerramento do Congresso, havendo feito parte da mesa que a presidiu o Ministro do Trabalho, os Profs. Van Goethem, Kahn Freund, Perez Botija, da Espanha, Paul Durand, De La Cueva, Paul Horion, os oradores Profs. Rafael Caldera, da Venezuela e Túlio Ascarelli, da Itália e o Sr. René Dekkers, Presidente da Comissão de Congressos da Exposição Universal de Bruxelas e o signatário dêste relatório.

A seguir se realizou no Palácio da Elegância, no recinto da Exposição, um banquete de despedida, durante o qual usaram da palavra o Prof. Paul Durand, para homenagear o Secretário-Geral do Congresso, Sr. Maurice Cornil, o Prof. Van Goethem, para saudar os países de que provinham os congressistas e o signatário dêste relatório para levantar o brinde de honra à Sua Majestade o Rei dos Belgas.

Na parte social do Congresso se haviam realizado antes um recepção no Palácio da Municipalidade de Bruxelas, um espetáculo “Som e luz”, na Abadia de Saint-Bavon, em Gand e um concêrto no Instituto Nacional de Rádio Difusão de Bruxelas, havendo sido visitada também a cidade de Bruges. Alguns congressistas, entre êles o signatário dêste relatório, foram homenageados com um *garden*

party, pelo Comissário-Geral da Exposição Universal, Barão Moens de Fermig, no Palácio Real de Belvedere.

O Congresso alcançou pleno êxito, não somente pelo grande número de adesões recebidas, cêrca de 350, como pelo valor dos relatórios apresentados, tanto gerais, como nacionais, êstes em número de várias dezenas e pelo calor e interêsse científico das observações dos demais congressistas àquêles relatórios.

De nossa parte, além de havermos colaborado intensamente em sua organização, inclusive nomeando todos os Relatores Nacionais brasileiros e incentivando a adesão das sociedades filiadas e dos Colegas da América como Membro de sua Comissão Científica e Presidente da S.I.D.D.S., elaboramos também, como Relator Nacional brasileiro, o relatório sôbre o tema 4: “O Estado e a organização do seguro em matéria de acidentes do trabalho”

III

Na sua qualidade de Presidente da S.I.D.D.S., coube ao signatário dêste relatório abrir a assembléia geral da S.I.D.D.S., que se realizou num auditório da Universidade de Bruxelas, a 14 de junho.

A S.I.D.D.S., foi fundada a 1.º de março de 1850, tendo sido reconhecida de utilidade pública pela lei federal brasileira n.º 1.391-A., de 10 de julho de 1951. No I Congresso Internacional de Direito do Trabalho, reunido em Trieste, em 1951, sua existência foi oficialmente mencionada (Cf. *Atti del Primo Congresso Internazionale di Diritto del Lavoro*, Trieste, 1952, pgs. 558 e 559). Realizou ela em São Paulo, de 8 a 15 de agosto de 1954, o I Congresso Internacional de Direito Social, com a participação de 19 países, havendo publicado os respectivos trabalhos em 3 volumes (Cf. *Annales du 1er. Congrès International de Droit Social*, 3 volumes, São Paulo, 1955/1957).

Na qualidade de Presidente da S.I.D.D.S., convidado pelo Govêrno da Venezuela, participamos, em 1955, da V Conferência Interamericana de Segurança Social, reunida em Caracas, lançando as bases para a fundação do Instituto Venezuelano de Direito Social, mais tarde filiado à S.I.D.D.S.. Ainda nessa qualidade, convidados pela Universidade de Concepción, no Chile, aí presidimos à fundação da filial chilena da S.I.D.D.S., e à instalação do I Congresso Chileno de Direito Social.

Havendo o programa do II Congresso Internacional de Direito do Trabalho, que se reuniu em Genebra, de 12 a 14 de setembro de 1957, inscrito como terceiro ponto de sua ordem do dia “a criação de uma associação internacional de direito do trabalho”, enviamos aos seus organizadores, assim como a todos os membros dêsse Congresso e da S.I.D.D.S., e a todos os professôres de quem tínhamos o enderêço, a inclusa circular, concitando-os a uma união de esforços, no sentido da existência de uma única associação para o estudo da disciplina. Como se pode ver, nessa circular declarávamos expressamente, depois de nos havermos prontificado a deixar a presidência da S.I.D.D.S.: “Il semble, donc, que rien ne pourra pas empecher l’unité d’efforts pour le progrès de notre science, n’importe quel soit le nom de son entité internationale representative, son siège ou son personnel dirigeant”.

Recebemos numerosas respostas de apoio à nossa idéia, inclusive dos organizadores do II Congresso Internacional de Direito do Trabalho, Presidente Alfred Borel e Professor Alexandre Berenstein e do Sr. C.W. Jenks, Sub-Diretor-Geral do B.I.T..

Fizemos, em consequência, que a S.I.D.D.S., se representasse no II Congresso Internacional de Direito do Trabalho por uma Comissão composta de seus Diretores, Professôres Paul Durand, da França, Otto Kahn Freund, da Grã-Bretanha e Fernand Van Goethem, da Bélgica, dos quais sòmente o segundo pôde estar presente ao Congresso, nêle sustentando brilhantemente a tese da S.I.D.D.S.. Foi

ela apoiada também de maneira magnífica pelo Sr. Jenks. Disto resultou que o II Congresso Internacional de Direito do Trabalho não criou a projetada associação, mas decidiu entrar em entendimentos com a S.I.D.D.S., sobre o assunto, nomeando para isso uma Comissão de que faziam parte o Presidente Borel, o Sub-Diretor Jenks e o Professor Berenstein, para com a Comissão acima citada estudarem as bases dêsse acôrdo.

Especialmente convidados por essa Comissão, chegamos a Genebra a 3 de junho e a 4 do mesmo mês, com ela e mais o Sr. Jean De Givry, Diretor de Divisão do B.I.T., elaboramos o projeto dos Estatutos da nova entidade que reuniria os dois grupos de cientistas do Direito Social.

Êste projeto, depois de examinado por uma pequena comissão, durante o Congresso, foi a 14 de junho de 1958, após a última sessão plenária do Congresso, submetido à assembléia geral dos membros da S.I.D.D.S., presentes e a seguir, com a sua aquiescência, a todos os membros do Congresso, sendo aprovado com pequenas alterações.

Ficou assim constituída a Sociedade Internacional de Direito do Trabalho e da Segurança Social (S.I.D.D.S.), com sede em Genebra (Suíça). Foi eleito seu Presidente o Prof. Paul Durand, da França, seus Secretários os Profs. Alexandre Berenstein, da Suíça e Ruy de Azevedo Sodré, do Brasil e Tesoureiro o Dr. Maurice Cornil, sendo ainda eleitos Professôres representativos de grupos regionais ou linguísticos para membros do Conselho Diretor. O Presidente Alfred Borel e o signatário dêste relatório foram eleitos Presidentes Honorários da Sociedade Internacional de Direito do Trabalho e da Segurança Social.

IV

Encerrados assim os trabalhos do Congresso e da S.I.D.D.S., o signatário dêste relatório, após breve visita à Holanda, se dirigiu aos países escandinavos, com o objetivo

de visitar-lhes as Universidades. Este intento, porém, foi grandemente prejudicado pelo fato de se encontrarem as Universidades escandinavas praticamente fechadas, por ser período de férias o mês de junho.

Em Copenhague visitamos a Universidade e notadamente a Faculdade de Direito. Seu Professor de Direito do Trabalho é o Juiz C. Ove Christensen.

A seguir, na Noruega, visitamos também a Universidade, especialmente a Faculdade de Direito, não tendo porém encontrado nenhum Professor.

Na Suécia, onde nos demoramos mais, visitamos notadamente a Divisão do Trabalho da Mulher, onde nos foram fornecidos esplêndidos esclarecimentos sôbre problemas de nosso interêsse.

Visitamos também a Universidade e na Faculdade de Direito, que funciona no mesmo prédio que a Faculdade de Ciências Econômicas, nos entrevistamos com o Professor Jean Ekman Hellner, da Cadeira de Direito de Seguros. O Professor de Direito do Trabalho aí é o Professor Folke Fredrik Schmidt, da Cadeira de Direito Civil, com quem nos havíamos encontrado na Bélgica, durante, o Congresso. Estivemos também na cidade de Upsala, para visitar-lhe a famosa Universidade, a qual, porém, se achava fechada.

São Paulo, 4 de julho de 1958.

A. F. CESARINO JR.